

088

MODULAÇÃO DO REFLEXO PRESSORRECEPTOR PELO ÓXIDO NÍTRICO. Rogério F. Izquierdo, Carlos Stein, Maria Cláudia Irigoyen, Sílvia Lacchini, Antônio Andrea Belló (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Departamento de Fisiologia - ICBS - UFRGS).

Está bem demonstrado que o óxido nítrico (NO) é sintetizado pelas células do sistema nervoso central (SNC). Contudo, seu papel na regulação cardiovascular é incerto. O objetivo deste trabalho foi avaliar a possível participação do NO produzido no núcleo do trato solitário (NTS) na modulação do reflexo pressorreceptor. Foram usados ratos wistar machos pesando entre 270 e 330g, anestesiados com pentobarbital sódico (40mg/Kg intraperitoneal), sendo que a anestesia foi mantida por anestésico endovenoso na mesma dosagem. Os animais foram fixados em aparelho estereotáxico e o tronco cerebral foi exposto para a injeção bilateral de salina intra-NTS no grupo controle, e de L-NAME (16 nmol em 0,2 µl), no grupo tratado. Os ratos sofreram traqueostomia para facilitar a ventilação. Artéria e veia femorais foram canulados para o registro da pressão arterial e injeção de drogas, respectivamente. Tanto para o grupo controle como para o grupo tratado foram feitos registros de pressão arterial e avaliação do reflexo pressorreceptor em condições basais, sendo os procedimentos repetidos após as injeções bilaterais no NTS. Os resultados foram comparados por teste t de Student. O grupo controle não apresentou alteração de pressão arterial média (PAM), sistólica (PAS) e diastólica (PAD), de frequência cardíaca (FC) e no reflexo pressorreceptor. Já o grupo L-NAME apresentou aumento de PAM, PAS e PAD (respectivamente 130±4 vs. 150±7, 151±6 vs. 174±9 e 113±1 vs. 131±4 mmHg depois da injeção, p<0,05), mas não de FC. Houve ainda redução da resposta bradicárdica e aumento da resposta taquicárdica mediadas pelos pressorreceptores. Tais achados sugerem que o NO pode modular parte da resposta pressorreceptora, contribuindo para o controle da pressão arterial.